

1 ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO
2 RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, DE 2015, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE AGOSTO DE
3 DOIS MIL E QUINZE. Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e quinze, instalou-se a 2ª Reunião
4 Ordinária do Comitê de Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP, em Resende (RJ), com a
5 **presença de 34 membros e 22 convidados** (conforme relação no final desta ata); e com a seguinte **Ordem do**
6 **Dia: 1 – Abertura da Sessão; 2 – Apresentação da Ordem do Dia; 3 – Comunicados; 4 – Aprovação das atas das**
7 **últimas reuniões (11/12/14 e 24/03/15); 5 – Inauguração da Sala do SIGA – CEIVAP; 6 – Apreciação da**
8 **Deliberação CEIVAP nº 229, de 22 de julho de 2015 aprovada “ad referendum” que dispõe sobre a destinação**
9 **de recursos financeiros para o Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES 2015; 7 –**
10 **Apresentação sobre os resultados da redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 110 m³/s; 8 –**
11 **Apresentação sobre as obras emergenciais de readequação das captações na Bacia do Rio Paraíba do Sul,**
12 **custeadas com recursos do CEIVAP; 9 – Assuntos Gerais. 1 – Abertura da Sessão – Conferido o quórum, o**
13 **Presidente do CEIVAP, Sr. André Corrêa (SEA/RJ) cumprimentou todos os presentes e iniciou a reunião**
14 **colocando em discussão o segundo item de pauta. 2 – Apresentação da Ordem do Dia – O Presidente do**
15 **CEIVAP perguntou se havia alguma sugestão de alteração na ordem do dia, e não havendo manifestação, ele**
16 **deu andamento a reunião passando para o próximo item de pauta. 3 – Comunicados – Não havendo**
17 **comunicados, o Presidente do Comitê deu andamento a reunião colocando o quarto item da pauta em discussão.**
18 **4 – Aprovação das atas das últimas reuniões (11/12/14 e 24/03/15) – O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) colocou**
19 **as atas para apreciação da Plenária. A minuta de ata da 2ª Reunião Extraordinária do CEIVAP, realizada em**
20 **11/12/2014, foi aprovada. A minuta de ata da 2ª Reunião Ordinária do CEIVAP, realizada em 24/03/2015,**
21 **precisará de ajustes e será aprovada na próxima reunião plenária do CEIVAP. 5 – Inauguração da Sala do**
22 **SIGA – CEIVAP – O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) convidou a plenária a se dirigir até a sala do SIGA -**
23 **CEIVAP para inaugurar a sala. 6 – Apreciação da Deliberação CEIVAP nº 229, de 22 de julho de 2015**
24 **aprovada “ad referendum” que dispõe sobre a destinação de recursos financeiros para o Programa**
25 **Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES 2015 – O Sr. André Marques (AGEVAP) explicou que o**
26 **prazo foi curto e os critérios de hierarquização fazem com que os municípios não tomem a iniciativa de se**
27 **inscrever, ou muitas das vezes, os municípios não se encaixam no nível de criticidade. Disse que a AGEVAP**
28 **fez contato com 42 municípios da Bacia, sendo que 10 municípios se enquadram no nível 2 de criticidade;**
29 **desses 10, 4 passaram de fase; dos 4, 2 passaram: Barra Mansa (RJ) e Rio Pomba (MG). Barra Mansa não**
30 **passou de fase, mas Rio Pomba passou, a carta da Agência Nacional de Águas (ANA) chegou e o Comitê tem**
31 **que aportar recursos de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), para o caso do município de Rio**
32 **Pomba/MG ser contemplado no Programa. O Sr. André Marques (AGEVAP) salientou que município de Rio**
33 **Pomba se disponibilizou, se propôs a fazer, e a ideia da AGEVAP é sempre tentar estimular os municípios a**
34 **participar do PRODES. O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) colocou a Deliberação nº 224, de 27/01/15 para**
35 **apreciação da Plenária, e não havendo manifestações, a Deliberação foi referendada pela plenária. 7 –**
36 **Apresentação sobre os resultados da redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 110 m³/s – O Sr.**
37 **Paulo Diniz (ONS) deu início a sua apresentação parabenizando o GTAOH pela atuação em meio a crise**
38 **hídrica. Relatou que, como técnico do ONS, opera crises no país inteiro, e não há nenhum grupo como o que**
39 **gerencia a crise na bacia do rio Paraíba do Sul. Ressaltou que se não fosse a atuação desse grupo, não haveria as**
40 **decisões tomadas diante da crise. Disse que o Sr. André Marques (AGEVAP) foi uma pessoa muito importante**
41 **nesse Grupo. O Sr. Paulo Diniz (ONS) explicou que em momento de crise, o fundamental é ter informações**
42 **corretas; sempre que for ecoar uma informação, deve-se confirmar essa informação. Mostrou a última**
43 **apresentação feita no âmbito do GTAOH com os números e a missão até chegar o final do período seco. Sobre a**
44 **previsão metereológica, destacou que dificilmente ocorrerá um evento metereológico que cause efeito**
45 **significativo. Apresentou a situação hidrológica de 2015 comparada ao do ano passado e comentou que não há**
46 **umidade suficiente para água migrar para calha do rio. Mostrou o histórico de armazenamento e disse que no**
47 **momento estão registrando 7,8%. Mencionou que se tiver 100% das vazões verificadas terminaria em 4%, 90%**
48 **termina em 2,3% e 80% termina em 0,9%. Destacou que o GTAOH realiza reuniões semanais a fim de**
49 **gerenciar a crise e tentar passar por esse período, e desde o ano passado nenhum usuário ficou sem recursos**
50 **hídricos na bacia do rio Paraíba e na bacia do rio Guandu. O Sr. João Gomes (UENF) fez um agradecimento ao**
51 **GTAOH, pela atuação acerca da crise hídrica na bacia do rio Paraíba do Sul, agradeceu também ao Sr. André**
52 **Marques (AGEVAP), ressaltando a implantação do SIGA-CEIVAP que dá acesso a informações que estavam**
53 **dispersas. Deu início a sua apresentação dizendo que 2015 será um grande laboratório para quem participa do**
54 **sistema de gestão de recursos hídricos. Falou sobre a captação por poços na região hidrográfica do Baixo**
55 **Paraíba do Sul e Itabapoana e disse que viveram 9 meses de déficit hídrico, e se não tivera vazão do rio**
56 **conservada em níveis satisfatórios, irão entrar em colapso hídrico. Citou que, felizmente, dentro das ações**
57 **emergenciais do CEIVAP, a região hidrográfica do Baixo Paraíba foi contemplada com a construção de dois**
58 **poços artesianos, que ainda não saíram do papel, por conta de problemas políticos. Concluiu dizendo que o**
59 **CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana já manifestou em plenária que é contra o atraso dessas obras. O Sr.**

60 Edson Falcão (INEA) relatou que a situação do Baixo Paraíba é a situação mais sensível porque ali não tem
61 nenhum reservatório que consiga regularizar a vazão, e o nível do Paraíba do sul está muito baixo, e é muito
62 preocupante. Citou que isso é algo que está sendo pensando, no CEIVAP existe um projeto de barramento que
63 está sendo adaptado para a finalidade de fazer armazenamento de água. Comentou que o GTAOH, proporciona
64 a oportunidade de nivelar e alinhar informações relevantes para tomadas de decisão. As discussões no âmbito
65 Grupo fomentam as decisões quanto as alterações de vazão. De 190 m³/s está passando para 110m³/s, é algo que
66 não é simples de se fazer, e houve um esforço muito grande dos atores para que isso fosse realizado. Disse ainda
67 que as ações que estão sendo feitas são ações baseadas em estudos. Explicou que o problema das captações não
68 é quantidade de água, um dos problemas é em relação a qualidade da água, porque como a lâmina da água está
69 diminuindo bastante, a captação estava captando vento, em São João da Barra, por exemplo. Na região do
70 Guandu, tem usuários que tem impacto maior em relação a captação no rio, como CSA, FCC e Gerdau. Citou
71 que a ETA Guandu que está conseguindo suportar essas reduções até então realizadas. Em tempo, disse que
72 estão sendo feitas adaptações a curto e médio prazo. Concluiu dizendo que a ideia é que se consiga recuperar os
73 reservatórios o mais rápido possível. A Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções SA) citou que quem
74 define as regras de operação dos reservatórios é a ANA, e atualmente a ANA não está emitindo resolução sem
75 antes consultar o CEIVAP. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) elogiou a atuação do GTAOH, destacando o
76 importante papel que o grupo vem exercendo. Ressaltou que o Comitê tem que melhorar as informações no
77 âmbito dos usuários da bacia, uma vez que esse mecanismo não está adequado, inclusive no trecho de São
78 Paulo. Salientou que não existe fórmula pronta, mas é importante melhorar essa internalização. Comentou que o
79 PCJ contratou um estudo que fez uma avaliação climatológica englobando vários aspectos relevantes, e que a
80 sugestão é que o CEIVAP aprove a realização desse estudo para a bacia do rio Paraíba do Sul. Falou que os
81 grupos de trabalho do Comitê e Órgãos Gestores poderiam elaborar o Termo de Referência em parceria. O Sr.
82 Eduardo Araújo (IGAM) parabenizou o GTAOH pela atuação. Comentou que a terra está seca, a água cai e não
83 consegue gerar umidade para ser canalizada, a bacia tem uma rocha impenetrável e a água fica acumulada no
84 solo, sendo necessária proteção para que essa água não se perca. Destacou que no CEIVAP existe um trabalho,
85 as coisas estão acontecendo e é importante que existam ações nesse sentido. A sugestão é aumentar a capacidade
86 de infiltração e permanência de água, aproveitar melhor o potencial hídrico da bacia. O Sr. Marcelo Carvalho
87 (Eletrobrás Furnas) ressaltou que GTAOH é aberto para as pessoas participarem, seja presencialmente ou por
88 videoconferência. Informou que todos os documentos estudos e apresentações geradas no âmbito do grupo estão
89 disponibilizados em uma área do site da AGEVAP. Disse ainda que GTAOH trata de situações do dia-a-dia,
90 trabalhando em curto prazo. Mencionou que as ações de longo prazo podem ser pensadas fora do GTAOH. O
91 Sr. Edson Falcão (INEA) citou que os reservatórios que existem na bacia do Paraíba do sul têm capacidade para
92 atender as demandas atuais e nos horizontes até 2040. Comentou que foi criado um grupo na ANA, onde os
93 estados fizeram os ajustes das novas regras operacionais dos reservatórios, compatíveis até o horizonte de 2040.
94 **8 – Apresentação sobre as obras emergenciais de readequação das captações na Bacia do Rio Paraíba do**
95 **Sul, custeadas com recursos do CEIVAP** – O Sr. André Marques (AGEVAP) apresentou um breve histórico
96 sobre o processo e disse que as informações detalhadas e atualizadas podem ser acessadas através do SIGA e da
97 área destinada aos documentos do GTAOH no site da AGEVAP. **9 – Assuntos Gerais** – A Sra. Ana Maria de
98 Gouvea (Prefeitura de Piquete) falou sobre a situação do município de Piquete, que tem zero de tratamento de
99 esgoto. Mencionou o Projeto Água Limpa, que está parado há 5 anos. Disse que gostaria que fosse dada atenção
100 a esse município, visto que é pequeno, e sendo pequeno, não tem cabimento ter zero tratamento de esgoto. O Sr.
101 André Corrêa (SEA/RJ) expôs que deve ser pensada uma proposta para achar um caminho para construir um
102 PRODES para atuar diferente. Mencionou que está em discussão, está na mesa. Citou que a ideia é um
103 PRODES para aportar o recurso, construir e voltar o dinheiro para o Comitê. Disse que o andamento desse
104 assunto está interessante. Em tempo, informou que entre os dias 26 e 28 de agosto de 2015 acontecerá o
105 Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (III ECOB/RJ) na cidade de Nova
106 Friburgo (RJ), e do dia 4 a 9 de outubro de 2015 será realizado o XVII Encontro Nacional de Comitês de Bacias
107 Hidrográficas (ENCOB) em Goiás. Disse que o CEIVAP irá custear a ida de 2 membros da sociedade civil de
108 cada estado da bacia, e se algum membro usuário ou poder público tiver interesse pode encaminhar sua
109 indicação para análise. O Sr. Evandro Rodrigues de Britto informou que entre os dias 4 e 8 de outubro de 2015
110 será realizado o 28º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, na cidade do Rio de Janeiro. A
111 Sra. Maria Aparecida Vargas parabenizou o Diretor-Presidente da AGEVAP pelo trabalho desenvolvido. Nada
112 mais havendo a tratar, o Presidente do CEIVAP agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, tendo a
113 presente ata sido lavrada por mim, Raíssa Galdino, secretária ad hoc, e depois de aprovada, foi assinada pelo
114 Presidente do CEIVAP, Sr. André Corrêa (SEA/RJ), e pela Secretária, Sra. Maria Aparecida Vargas.

115
116
117
118

Resende, 25 de agosto de 2015

119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170

André Corrêa
Presidente do CEIVAP

Maria Aparecida Vargas
Secretária do CEIVAP

LISTA DE PRESENÇA

Membros do CEIVAP

MINAS GERAIS – Poder público: Joaquim Arildo (SEAPA/MG), Virgílio Furtado da Costa (AMPAR); **Usuários:** Renato Bernardes da Silva (DEMSUR), Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG), Cláudio Luis Dias Amaral (Agro-Indústria Reserva das Gerais), Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções SA), Antônio José Francisco (Consórcio do Rio Muriaé).

SÃO PAULO – Poder público: Marcos Martinelli (Sec. Est. De Agricultura e Abast.), Fabrício Cesar Gomes (Sec. Est. de Saneamento); **Usuários:** Benedito Felipe Oliveira Costa (SABESP), Camila Reggiani da Silva (FIBRIA), Danielle Lopes Bacelar (CIESP Jacareí), Zeila Piotto (CIESP Taubaté); Maria Aparecida Cabral (Tremembé Indústrias Químicas), Maria Inez Capps (EMBRAER), João Marcelino da Silva (Sind. Rural de Monteiro Lobato); **Organizações Cívicas:** Rutnei Morato Erica (SOAPEDRA), Elias Adriano dos Santos (Assoc. Desportiva e Cultural dos Moradores do Centro Urbano de Queluz), Laurentino Gonçalves Dias Jr. (Fundação Cristiano Rosa), Suelleide Prado (Vale Verde), Tereza Cristina Brazil de Paiva (USP – Escola de Eng. de Lorena), Luiz Roberto Barretti (ABES/SP).

RIO DE JANEIRO – Poder público: André Corrêa (SEA/RJ), Eliane Barbosa (INEA/RJ), Livia Soalheiro (INEA/RJ), Moema Versiani (INEA/RJ), Daniela Vidal (Prefeitura de Volta Redonda), Waldemiro B. de Andrade (Prefeitura de Barra do Piraí), Juvenal de Souza B. Neto (Prefeitura de Areal); **Usuários:** Marcelo Carvalho (Eletrobrás Furnas), (FIRJAN), Alexandre Silveira (Light Energia); **Organizações cívicas:** Roberto Machado de Oliveira (Instituto Rio Carioca), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida), Evandro Rodrigues de Brito (ABES/RJ), João Gomes Siqueira (UENF).

Convidados

Ana Raquel da Cunha Ferreira (Prefeitura de Barra do Piraí), Cláudia Maria Ramos (Prefeitura de Barra do Piraí), Walker Ferraz (CBH-PS), Adilson Trindade (USP), Edimar Xavier (INEA/SUPMEP), Paulo Diniz (ONS), Inês Pandeló (Ass. Mulher Cidadania Ambiente), Reginaldo Lopes (Sec. Meio Ambiente BM), Vinicius Novello (Holística do Brasil), Rita Souza (Educa Mata Atlântica), Sandro Honório (Comissão Ambiental Sul/MEP), Rodrigo Marques (Tribunal de Contas da União), Eduardo Martins Filho (Tribunal de Contas da União), Luiz Henrique Galerani (SEA/INEA), Carlos Pereira (SEA), Diogo Balm (HME), Eduardo de Araújo (IGAM), José Arruda da Silva (CEDAE), Maria Elizabete Costa (CEDAE), Leonardo Moreira e Silva (ALERJ), Marcelo Sanchez (Jornalista), André Marques (AGEVAP), Aline Alvarenga (AGEVAP), Daiane Santos (AGEVAP), Luis Felipe Cunha (AGEVAP), Gabriela Andrade (AGEVAP), Raíssa Galdino (AGEVAP).

Resende, 25 de agosto de 2015